

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3º Trimestre de 2011



**CAIXA**

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Caixa Econômica Federal – CAIXA, relativas ao terceiro trimestre de 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Relatório da Administração – Terceiro Trimestre de 2011**

### **INTRODUÇÃO**

A Caixa Econômica Federal superou a marca histórica de R\$ 500 bilhões de ativos próprios neste trimestre, se consolidando como um dos maiores bancos do Brasil e o maior com capital inteiramente público. A Instituição está presente na vida da sociedade brasileira, oferecendo crédito, cuidando dos investimentos e atuando na melhoria das condições de vida e na inclusão social, o que contribui para tornar o Brasil um país com mais justiça social e desenvolvimento.

Ao promover a melhor concorrência no sistema bancário e atuar na oferta de crédito com as melhores taxas do mercado, a CAIXA demonstrou que o espírito público e de livre concorrência podem trazer rentabilidade ao patrimônio investido, uma vez que aferiu lucro líquido de R\$ 1,3 bilhão no terceiro trimestre, variação de 72,5% em relação ao mesmo período de 2010.

Como referência em juros baixos e buscando inovar e diversificar produtos e serviços, a Instituição consegue atender a todas as classes sociais e empresas de portes diversos. Dessa forma, totalizou 56,4 milhões de clientes, um aumento de 8,5 % em 12 meses.

Em decorrência da sua atuação, as operações de crédito da CAIXA atingiram saldo de R\$ 227,0 bilhões e cresceram 39,5% em 12 meses, superior ao mercado, que evoluiu 19,6% no mesmo período. Somente o crédito habitacional cresceu 44,2% em 12 meses, somando R\$ 141,2 bilhões, mais de 60% da carteira, o que demonstra que a Instituição continua tendo a preferência da população na realização do sonho da casa própria.

A CAIXA já é reconhecida como o banco da micro e pequena empresa, e comemora neste trimestre a abertura de mais de 1 milhão de contas para estes clientes, que também contam com um portfólio completo de serviços e produtos para investimento no crescimento e manutenção deste empreendimentos.

A Empresa manteve sua posição estratégica de ser o principal agente de políticas públicas do Governo Federal e de ampliar as relações com os governos estaduais e municipais. Nesse sentido, participa como agente financeiro na execução dos principais programas do Governo, o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o Programa Minha Casa, Minha Vida – PMCMV e o Bolsa Família.

Além disso, a CAIXA foi responsável, somente no terceiro trimestre, pela distribuição de quase 43 milhões de benefícios, a título de previdência social, Seguro-Desemprego, Abono Salarial e PIS, e pelo repasse de R\$ 837,1 milhões arrecadados pelas loterias.



Ainda nesta frente, foi ágil na colaboração para a expansão do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado, lançada pelo Governo Federal em agosto para incentivar a geração de trabalho e renda para empreendedores formais e informais.

E, dessa forma, ao atuar na promoção da cidadania e sedimentando-se como parceira da população brasileira, a CAIXA é reconhecida pela sociedade como uma das empresas que mais contribuem para o crescimento do país.

## CONJUNTURA ECONÔMICA

O terceiro trimestre de 2011 foi marcado pela volatilidade nos mercados financeiros internacionais. Na Europa, o problema das dívidas soberanas segue ganhando contornos de crise, dando sinais de contágio para o sistema financeiro. Nos Estados Unidos, problemas de mesma natureza geraram tensões e impactaram negativamente o rating da dívida de longo prazo do país. Esses desdobramentos têm afetado a confiança de consumidores e empresários, com reflexos negativos sobre a demanda agregada das economias maduras. Em face desse contexto, observou-se uma revisão para baixo nas previsões de crescimento dos principais blocos econômicos.

No Brasil, a atividade econômica continuou o processo de desaceleração observado no segundo trimestre de 2011. A produção industrial está estável há alguns meses, enquanto a última divulgação dos dados do comércio varejista, de agosto, apresentou os primeiros sinais de desaceleração. Esse movimento é resultado das políticas restritivas adotadas no final do ano passado e início deste ano, além disso, a retração da economia internacional tende a acentuá-lo. De outro lado, a demanda doméstica deve continuar sendo favorecida pelas condições do mercado de trabalho e de crédito domésticos.

No terceiro trimestre, o mercado de crédito continuou em trajetória de crescimento, embora a taxas mais moderadas. O volume total das operações atingiu, em agosto, o patamar de 47,8% do PIB. Esse crescimento foi liderado, principalmente, pelas operações com recursos direcionados, em especial pelo crédito habitacional.

No que se refere ao comportamento dos preços internos, a inflação ao consumidor acumulada no terceiro trimestre (+1,06%), medida pelo IPCA, recuou em relação à observada no segundo (+1,40%), enquanto apresentou leve aceleração no IGPM, de 0,70% para 0,97%. A diminuição dos preços ao consumidor esteve associada, principalmente, à dinâmica dos preços de alimentos e vestuários.

A condução da política monetária brasileira passou por um importante ponto de inflexão. Na reunião de julho, a autoridade monetária havia aumentado a taxa Selic em 0,25 ponto percentual (p.p.), enquanto que na de agosto promoveu um corte de 0,50 p.p. O Comitê de Política Monetária justificou que ajustes moderados no nível da taxa Selic ajudariam a mitigar os efeitos da crise internacional e seriam, ainda, consistentes com o cenário de convergência da inflação à meta em 2012. Assim, o mês de agosto marcou o início de um novo ciclo de flexibilização da política monetária brasileira.

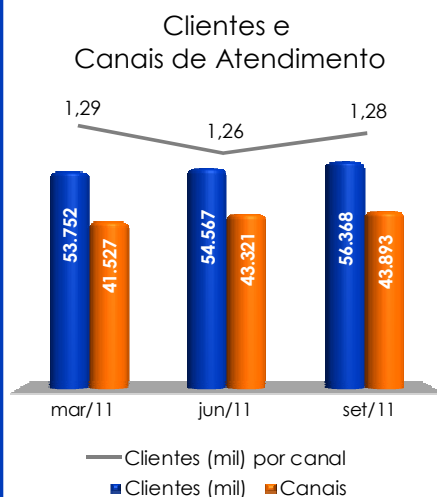
---

*O volume total das operações de crédito atingiu o patamar de 47,8% do PIB, em agosto. Esse crescimento foi liderado, principalmente, pelas operações com recursos direcionados, em especial pelo crédito habitacional.*

---

## ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

A Instituição definiu como Visão de Futuro, em seu Planejamento Estratégico, para 2015 ser referência mundial como banco público integrado, rentável, socialmente responsável, eficiente, ágil, com permanente capacidade de renovação, e consolidação da sua posição como banco da maioria da população brasileira. Os resultados da Instituição nos últimos anos, especialmente a partir da crise de 2008, quando a CAIXA teve importante papel na manutenção do crescimento do país, demonstram que a Empresa caminha para a consecução da sua Visão de Futuro.



## CLIENTES E CANAIS DE ATENDIMENTO

A CAIXA encerrou o mês de setembro com 56,4 milhões de clientes, entre correntistas e poupadores, apresentando um crescimento de 8,5% em 12 meses. No fim do trimestre, somou 18,3 milhões de contas correntes ativas, entre pessoas físicas e jurídicas, 14,6% a mais do que no mesmo período do ano anterior.

A ampliação da base de clientes é resultado do esforço da Empresa em cumprir com o desafio de ser referencial de excelência no atendimento. Para tanto, disponibiliza a seus clientes, correntistas ou não, uma rede de 43,9 mil pontos de atendimento, nos quais foram realizados 2,8 bilhões de transações bancárias, no ano. São 7,5 mil unidades próprias, entre agências, postos e salas de autoatendimento e 36,4 mil correspondentes, dos quais 11 mil são lotéricos.

*Neste trimestre foram aplicados R\$ 133,6 milhões em serviços de processamento de dados, comunicações e segurança, Além destes investimentos foram gastos R\$ 982 milhões para a manutenção.*

Para garantir a segurança, agilidade e comodidade dos seus clientes, a CAIXA faz investimentos contínuos em novas tecnologias, segurança e manutenção da rede. Neste trimestre foram aplicados R\$ 133,6 milhões em serviços de processamento de dados, comunicações e segurança, bem como para manutenção do parque de equipamentos. Além destes investimentos foram gastos R\$ 982,0 milhões para a manutenção desta rede.

O Serviço de Atendimento ao Consumidor - SAC CAIXA realizou mais de 19 milhões de atendimentos no trimestre, dos quais menos de 0,5% correspondem a reclamações. A principal demanda refere-se a informações voltadas ao cidadão e ao trabalhador, dentre as quais 2,7 milhões estão relacionadas ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, 2,6 milhões aos programas de transferência de renda do Governo Federal e 5,4 milhões ao Programa de Integração Social - PIS.

Despesas Manutenção Rede de Atendimento (em R\$ milhões)	3T10	2T11	3T11	Δ% 3T10/11
Instalações	363	450	438	20,7
Comunicações	105	154	156	47,9
Processamento de Dados	217	247	234	8,0
Segurança	118	134	154	31,3
Total	802	985	982	22,4

É importante ressaltar que todos os atendimentos prestados pelo SAC CAIXA estão de acordo com a legislação específica (Decreto 6.523/2008), que regulamenta, entre outros aspectos, o tempo máximo de espera e o retorno em até 5 dias úteis para os casos de reclamação.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

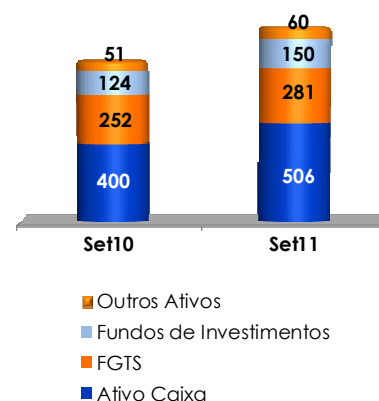
Ao final de setembro, os ativos próprios da CAIXA somavam R\$ 506,5 bilhões e o patrimônio líquido era de R\$ 18,0 bilhões, expansões de 26,5% e de 10%, respectivamente, se comparados ao mesmo período de 2010. A Empresa administrava ainda R\$ 490,5 bilhões em ativos, destacando-se R\$ 280,9 bilhões do FGTS e R\$ 149,6 bilhões de fundos de investimento de rede e exclusivos.

O lucro líquido da Instituição foi de R\$ 1,3 bilhão no terceiro trimestre de 2011, 72,5% superior ao registrado no mesmo período de 2010, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 31,7% e índice de eficiência de 72,1%.

Indicadores em %	3T10	3T11
Retorno sobre Ativo Médio (anualizado)	0,8	1,1
Índice de Solvabilidade – Basileia	17,0	13,5
Endividamento Setor Público	28,5	29,7
Provisão S/ Op. Créditos	6,3	6,3
Cobertura de Desp. Administrativas	67,4	67,4
Cobertura de Desp. de Pessoal	108,7	111,5
Retorno sobre o PL Médio (anualizado)	21,0	31,7
Índice de Eficiência	71,3	72,1

De julho a setembro os valores dos repasses com tributos e encargos sociais à União, estados e municípios somaram R\$ 1,5 bilhão. Foram provisionados R\$ 709,0 milhões a título de dividendos e juros sobre o capital próprio.

Composição dos Ativos Administrados (R\$ bilhões)



## OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários - TVM possuía, em setembro de 2011, saldo de R\$ 114,4 bilhões, sendo 97,9% em títulos públicos federais e 2,1% em títulos de emissão privada.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários possuía, saldo de R\$ 114,4 bilhões, seu resultado apurado foi de R\$ 5,1 bilhões no trimestre.

Os títulos classificados na Categoria III – Títulos mantidos até o vencimento totalizaram R\$ 61,5 bilhões e a Empresa declara possuir capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

O resultado apurado para TVM e Derivativos referente às remunerações dos papéis, negociações e pagamentos de amortizações e juros foi de R\$ 5,1 bilhões no trimestre, 44,5% maior do que o registrado no mesmo período de 2010, R\$ 3,6 bilhões.

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

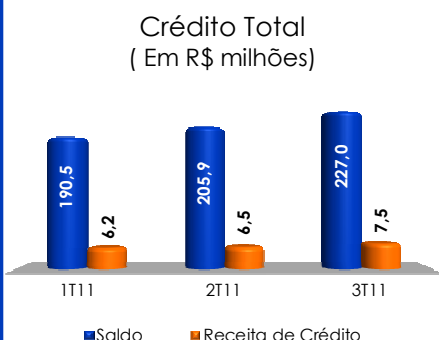
A carteira de crédito total da CAIXA encerrou o terceiro trimestre com R\$ 227,0 bilhões de saldo, evolução de 39,5% em relação ao mesmo período de 2010, com destaque para as contratações imobiliárias, que apresentaram saldo de R\$ 141,2 bilhões, expansão de 44,2%.

As operações comerciais cresceram 32,8% em 12 meses, totalizando R\$ 71,5 bilhões. O saldo das operações com pessoas físicas era de R\$ 33,2 bilhões, evolução de 26,0%, enquanto as com pessoas jurídicas encerraram o trimestre com saldo de R\$ 38,3 bilhões, o que representa um crescimento de 39,3% se comparado a setembro de 2010.

Além de crédito para financiamento de imóveis, a Empresa também se destaca no financiamento de infraestrutura como saneamento e melhoria nas redes de transportes urbanos. Em setembro de 2011, o saldo dessas operações era de R\$ 13,8 bilhões, 32,1% superior ao do mesmo período do ano anterior.

Com o objetivo de ampliar e facilitar o acesso ao crédito, a CAIXA vem implementando melhorias em diversos produtos e serviços.

O Crédito Aporte CAIXA, linha de crédito sem destinação específica para pessoas físicas que apresentem garantia real representada por um bem imóvel. É uma alternativa para o cliente que quer liquidar o financiamento habitacional ou, ainda, possui contrato semelhante vigente, utilizando como garantia o seu imóvel alienado.



O cliente também tem a possibilidade de contratação do Crédito Aporte com garantia de imóvel já alienado à Instituição em outra operação de Crédito Aporte, sem necessidade de liquidação da operação anterior.

O Crédito Consignado CAIXA, por sua vez, passou a permitir a renovação automática do contrato vigente para todos os convênios. A Empresa também aumentou o prazo desse tipo de empréstimo para até 120 meses para convenientes que atendam a critérios preestabelecidos, o que permite ao cliente a oportunidade de um crédito de valor maior com prestações menores.

A CAIXA participa da expansão do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado, lançado em agosto de 2011, para incentivar a geração de trabalho e renda para empreendedores formais e informais com faturamento anual até R\$ 120 mil.

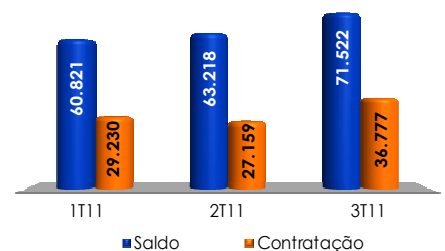
As contratações das operações de microcrédito produtivo orientado do Programa Crescer começaram em setembro de 2011. Inicialmente, atuará nas capitais, regiões metropolitanas e demais centros urbanos, expandindo gradualmente suas operações para o resto do país e atuando, também, por meio de bancos comunitários, organizações sociais e prefeituras, parceiros da CAIXA.

A Instituição passou a financiar a aquisição de imóveis comerciais ou terrenos urbanos por meio do Crédito Especial Empresa – Grandes Corporações – Investimento. A nova modalidade do produto é mais uma opção de financiamento disponibilizada aos clientes, em que a operação é estruturada de acordo com as suas necessidades.

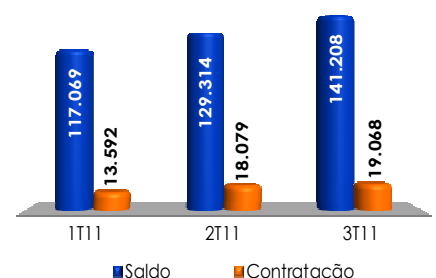
Tais inovações contribuíram para o aumento nas contratações. Entre julho e setembro, as operações comerciais com pessoas físicas totalizaram R\$ 16,6 bilhões, crescimento de 36,4%, quando comparado ao registrado no terceiro trimestre de 2010. Os contratos realizados com pessoas jurídicas encerraram o trimestre com o volume de R\$ 20,2 bilhões, evolução de 88,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume das contratações imobiliárias, incluindo repasses, foi de R\$ 22,5 bilhões, evolução de 3,9% em relação ao mesmo período de 2010. Foram R\$ 19,1 bilhões em financiamentos, R\$ 2,0 bilhões com subsídios do FGTS e R\$ 1,5 milhão em arrendamentos, repasse e consórcios.

Crédito Comercial  
(Em R\$ milhões)



Crédito Habitacional  
(Em R\$ milhões)



A CAIXA participa da expansão do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado para incentivar a geração de trabalho e renda para empreendedores formais e informais com faturamento anual até R\$ 120 mil.

As operações com recursos das cadernetas de poupança - SBPE totalizaram R\$ 10,4 bilhões e, nas linhas que utilizam recursos do FGTS, alcançaram R\$ 8,6 bilhões, crescimentos respectivos de 12,1% e 14,0%.

Como apoiadora das empresas brasileiras no comércio internacional, a CAIXA realizou transações de operações de câmbio e capital de giro para financiamento à produção e apoio ao Comércio Exterior brasileiro no valor de R\$ 630,8 milhões.

Quanto à qualidade da carteira de crédito, o índice de inadimplência das operações comerciais encerrou o mês de setembro com 3,0%, redução de 0,2 p.p no trimestre, enquanto o crédito imobiliário manteve o índice em 1,7%. O atraso total do crédito na CAIXA fechou o 3º trimestre de 2011 com percentual de 2,0%, indicador semelhante ao registrado no mesmo período de 2010.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa continuou estável em 6,3% da carteira de crédito em setembro de 2011, mesmo valor verificado em 2010. Estes dados demonstram que mesmo com o crescimento da carteira em ritmo superior ao do mercado bancário, a qualidade do crédito ofertado é uma das prioridades da Instituição.

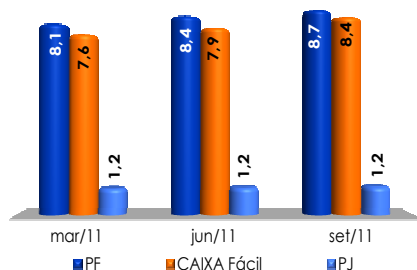
## DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES DE RECURSOS

No final de setembro de 2011, a Empresa rompeu a marca de 1 milhão de contas para micro e pequenas empresas e atingiu 1,2 milhão de contas correntes para pessoa jurídica, aumento de 12% em relação ao obtido no mesmo período do ano passado. As contas correntes para pessoas físicas totalizaram 17,1 milhões, das quais 8,4 milhões correspondiam a contas ativas na modalidade Conta CAIXA Fácil.

A CAIXA é a instituição financeira com maior participação na inclusão bancária do Brasil. No 3º trimestre foram abertas mais de 600 mil contas CAIXA Fácil, totalizando 1,4 milhão de novos clientes em 2011. Desde a sua criação em 2003, foram bancarizados quase 12,5 milhões de clientes por meio dessa modalidade de conta.

Em decorrência do crescimento na quantidade de contas, aumentou a captação de recursos. Ao final do trimestre, os depósitos somavam R\$ 256,7 bilhões, crescimento de 26,2% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Destes, R\$ 21,0 bilhões eram depósitos à vista, exceto os de moedas estrangeiras, com aumento de 13,1% no saldo em um ano.

Quantidade de Contas  
(Em milhões)



A poupança captou R\$ 5,5 bilhões no trimestre, e encerrou o mês de setembro com saldo de R\$ 144,4 bilhões, crescimento de 17,1% em relação a setembro de 2010, o que corresponde a mais de 35% de participação de todos os depósitos desse tipo no país.

Os depósitos a prazo, outra fonte importante de recursos, cresceram 36,1% em relação a setembro de 2010, alcançando R\$ 69,2 bilhões. Os demais depósitos possuíam um montante de R\$ 22,1 bilhões.

A partir deste trimestre, os clientes que optarem pelo CDB Flex da CAIXA, podem realizar sua aplicação inicial a partir de R\$ 200,00, o que torna o investimento acessível a um maior número de clientes, para que possam, além de obter rentabilidade atrelada ao CDI, contar com vantagens como resgate automático creditado na conta de vinculação, transferência de titularidade a qualquer tempo, liquidez e rentabilidade diárias no prazo definido pelo investidor.

Outra forma de obter recursos é a emissão de Letras Imobiliárias e Financeiras, as quais captaram R\$ 2,5 bilhões no trimestre e apresentaram saldo de R\$ 18,4 bilhões.

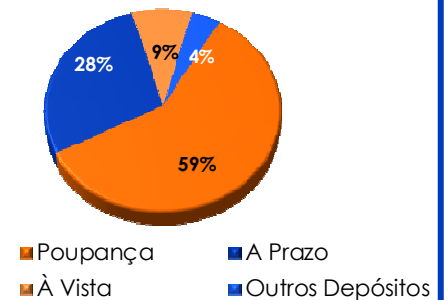
Como o quarto maior administrador de fundos de investimentos do País segundo a ANBIMA, responde por 7,77% do mercado, a CAIXA possui opções para todos os tipos de investidores. Para ampliar o portfólio e atender o segmento de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), a Instituição lançou mais três fundos da família "CAIXA Brasil IPCA" neste período, que é composta por 15 fundos com patrimônio de R\$ 157 milhões e característica de aquisição de Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) atrelados ao IPCA.

Em setembro, o patrimônio administrado era de R\$ 323,2 bilhões em fundos de renda, de varejo, exclusivos, carteiras administradas, FI FGTS e outros, um aumento de 10,9% em relação ao mesmo período no ano anterior.

## PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Caixa Participações S.A. é o braço estratégico da Empresa nos negócios relativos a participações em outras sociedades, atuando em setores da economia e em atividades complementares e similares aos negócios da Instituição, sendo que as principais atividades dizem respeito à prospecção de novos negócios, a gestão e governança das participações societárias investidas.

Composição dos Depósitos em Setembro/2011



*Como o quarto maior administrador de fundos de investimentos do país segundo a ANBIMA, responde por 7,77% do mercado, a CAIXA possui opções para todos os tipos de investidores.*

Constam na carteira de participações da CAIXAPAR as seguintes empresas: CAIXA Seguradora S.A., Companhia Brasileira de Securitização S.A. (CIBRASEC), Tecnologia Bancária S.A. (TECBAN), CIELO S.A. e Banco PanAmericano.

## SERVIÇOS BANCÁRIOS

No trimestre, foram realizadas 1,2 bilhão de transações bancárias, entre saques, depósitos, consultas e pagamentos, com receitas de prestação de serviço da ordem de R\$ 3,2 bilhões, 18,0% a mais do que em 2010.

Com o objetivo de facilitar o acesso a estas transações os clientes pessoa física já podem contratar, desde setembro, a Cesta de Serviços pelo Internet Banking CAIXA. Estão disponíveis no canal as funcionalidades de adesão, escolha e alteração da modalidade de Cesta de Serviços, da data de débito da tarifa e da conta que deseja obter tarifa diferenciada.

Outra novidade, também disponível no site do Banco (<http://www.caixa.gov.br>), foi a criação do glossário de abreviações e siglas utilizadas no histórico de movimentações dos extratos de Conta Corrente e Poupança Pessoa Física, para que as informações das transações dos extratos estejam acessíveis aos clientes.

---

*O Pagamento Eletrônico CAIXA amplia a prestação de serviços de arrecadação sem a emissão de papel, para transações de arrecadação de contas, recebimento de valores, venda de créditos pré-pagos e recarga de cartões*

---

Para ampliar a prestação de serviços de arrecadação sem a emissão de papel, foi criado o Pagamento Eletrônico CAIXA, solução tecnológica desenvolvida para realizar transações de arrecadação de contas, recebimento de valores, venda de créditos pré-pagos e recarga de cartões, de forma on-line, em tempo real, por meio de conexão estabelecida entre a CAIXA e as empresas convenientes que contratarem o serviço, e dispensa a utilização de qualquer tipo de documento físico.

Entre outros benefícios oferecidos pelo serviço, destacam-se a confirmação on-line de pagamentos, evitando a interrupção de serviços e agilizando o seu restabelecimento, quando for o caso, e a apresentação de contas, inclusive vencidas, sem a necessidade de cálculos manuais dos acréscimos.

A Folha CAIXA Web, solução no Internet Banking para cadastrar e gerenciar o pagamento dos salários de forma mais ágil e fácil, lançado em junho, já conta com 17,8 mil convênios e foram abertas, aproximadamente, 60 mil novas contas-corrente de pessoas físicas.

A ferramenta é direcionada às empresas com até 150 empregados e apresenta pacote de benefícios com juros e taxas diferenciadas, tanto para empresas, quanto para empregados.

Para eliminar o trâmite de papel para efetivação dos depósitos judiciais, foi inaugurado o serviço de liquidação eletrônica, composto de depósito eletrônico e alvará eletrônico, o qual já foi instalado em 10 tribunais do trabalho e 5 estão em fase de teste. O software interliga os sistemas da CAIXA e dos tribunais, oferece mais conformidade e qualificação dos dados cadastrais, agilidade na comprovação dos depósitos e levantamentos e segurança na emissão de ordens de pagamento.

A CAIXA oferece produtos de seguro de vida, residenciais e automobilísticos, capitalização, previdência privada e consórcios aos clientes do Banco, por meio da parceria com o Grupo CAIXA Seguros, uma coligada da CAIXAPAR. Os recursos movimentados renderam R\$ 38 milhões em tarifas no trimestre, valor 1,5 vezes maior do que no 3º trimestre de 2010.

Para os clientes residentes no exterior a Empresa disponibiliza o Programa de Remessas Internacionais por meio do qual eles podem enviar fundos ao Brasil. No terceiro trimestre o Programa recebeu R\$ 54,3 milhões por meio dos bancos correspondentes (SWIFT) e dos bancos parceiros, um crescimento de 30,7% em relação ao mesmo período de 2010.

## CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO

A Instituição mantém uma base de 6,4 milhões de cartões de crédito das bandeiras MasterCard e VISA, um aumento de 7,9% no trimestre, com aproximadamente R\$ 12 bilhões movimentados. Para os cartões de débito das bandeiras MasterCard Maestro, VISA Electron e Elo Débito, são 72 milhões de cartões emitidos, aumento de 7,3% nos últimos 3 meses e movimentação financeira na ordem de R\$ 17,5 bilhões, que corresponde a 12,7% de todas as transações feitas no mercado.

Ao final de setembro, a CAIXA possuía uma base de 106,8 mil cartões de débito na bandeira ELO emitidos para a Conta CAIXA Fácil. Esta bandeira é uma marca nacional de cartões multiserviços, englobando cartões de crédito, débito e pré-pagos, inclusive cartões alimentação e refeição.

---

*Para eliminar o trâmite de papel para efetivação dos depósitos judiciais, foi inaugurado o serviço de liquidação eletrônica, que oferece mais conformidade e qualificação dos dados cadastrais, agilidade e segurança aos pagamentos.*

---

---

*A CAIXA recebeu, no terceiro trimestre, R\$ 54,3 milhões em fundos enviados ao Brasil pelo Programa de Remessas Internacionais para os clientes residentes no exterior.*

---

---

*Ao final de setembro, a CAIXA possuía uma base de 106,8 mil de cartões de débito na bandeira ELO emitidos para a Conta CAIXA Fácil.*

---

Após iniciar a troca dos cartões de crédito na bandeira VISA por plásticos com chip, a CAIXA iniciou a troca dos cartões de débito. Até setembro já foram gerados mais de 20,4 milhões de cartões, entre cartões de novas contas e cartões substituídos. Parte destes cartões possuirá também a capacidade de armazenamento de certificado digital - padrão ICP Brasil - que pode ser emitido pela própria Empresa, possibilitando que o cliente utilize o seu cartão de débito também como identidade digital.

## SERVIÇOS DE GOVERNO

A CAIXA é o principal agente operador dos programas sociais do Governo Federal. Como tal, realizou cerca de 90 milhões de pagamentos de benefícios no trimestre, totalizando R\$ 44,7 bilhões.

Os pagamentos relacionados aos programas de transferência de renda totalizaram R\$ 4,5 bilhões, referentes a 38 milhões de benefícios distribuídos. Destaca-se o Programa Bolsa Família, que beneficiou 13 milhões de famílias cadastradas e movimentou recursos da ordem de R\$ 4,3 bilhões, o que representou um crescimento de 25,7% em relação ao terceiro trimestre de 2010.

Para facilitar a vida dos usuários dos cartões sociais, a Empresa implantou, em julho de 2011, o cadastramento da Senha Cidadão na rede parceira, iniciativa que propicia ao cidadão, mesmo nos municípios sem agências da CAIXA, realizar o cadastramento e o recadastramento da senha na rede lotérica e efetuar o saque dos seus benefícios em seu próprio município, movimentando a economia local. Nesse canal foram realizadas mais de 370 mil cadastramentos de senhas nos meses de agosto e setembro de 2011.

Outra novidade foi a implantação de nova solução sistêmica para o Cadastro Único na internet, em uso por 5.299 municípios, a qual agregou novas funcionalidades e facilidades ao processo, modificou rotinas operacionais das prefeituras e deu instrumentos para elevar a gestão sobre o cadastro. Apenas no 3º trimestre, 1,2 mil prefeituras se beneficiaram dessa nova solução. Ações dessa natureza visam ampliar a efetividade das políticas públicas do Governo Federal e dar suporte ao Plano Brasil sem Miséria.

De janeiro a setembro, foram repassados R\$ 225,0 milhões referentes ao Programa Farmácia Popular do Brasil, que permite o acesso da população brasileira a medicamentos disponíveis nas farmácias cadastradas no Sistema de Farmácia Popular – SIFAP.

No período, a CAIXA também foi responsável pelo pagamento de 51,8 milhões de benefícios a título de previdência social, seguro desemprego, Abono Salarial e PIS (quotas e rendimentos), no total de R\$ 40,2 bilhões.

Em julho de 2011, foi iniciado o novo exercício do PIS/Abono Salarial com aumento de 1,47 milhão de abonos identificados. No total são quase 45 milhões de benefícios para o exercício 2011/2012, dos quais foram pagos 19,8 milhões entre julho e setembro de 2011.

A arrecadação total do FGTS, somados CAIXA e outros bancos, foi de R\$ 17,8 bilhões. Foram efetuados saques no valor de R\$ 15,1 bilhões por mais de 8,7 milhões de trabalhadores.

A CAIXA, enquanto administradora do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, efetuou a novação de aproximadamente 104 mil contratos até setembro de 2011, totalizando mais de R\$ 4,2 bilhões.

Também em 2011, cerca de 229 mil brasileiros tiveram seus contratos firmados por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, no valor aproximado de R\$ 14,8 bilhões, cobertos pelo Fundo Garantidor de Habitação Popular - FGHab.

No âmbito do Seguro Habitacional do Sistema Financeiro de Habitação - SFH, foram realizadas indenizações aos mutuários no valor de R\$ 139,0 milhões, sendo que as indenizações pagas administrativamente perfazem o montante de R\$ 52 milhões, estas indenizações atenderam mais de 1,7 mil famílias, alcançando 6,9 mil brasileiros que tiveram seus imóveis quitados antecipadamente, em decorrência de morte ou invalidez permanente ou foram beneficiados com reparações físicas no imóvel financiado. As demais indenizações foram pagas judicialmente representam o valor aproximado de R\$ 87 milhões.

## Loterias

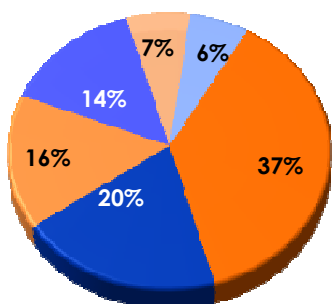
As loterias da CAIXA, voltadas para a arrecadação de recursos para áreas de interesse social, destinaram ao Governo Federal e demais beneficiários legais mais de R\$ 837,1 milhões durante o terceiro trimestre de 2011. Os recursos são aplicados em programas nas áreas de seguridade social, educação, cultura, esporte, saúde e segurança pública.

---

*Em julho de 2011, foi iniciado o novo exercício do PIS/ Abono Salarial com aumento de 1,47 milhão de abonos identificados.*

---

## Destinação Social das Loterias no Primeiro Semestre de 2011



■ Segurança Social    ■ Tributivos  
■ Educação            ■ Esporte  
■ Segurância            ■ Cultura

*A CAIXA realiza Cooperação Técnica Internacional, em diversos projetos em desenvolvimento na área de prospecção e capacitação para desenvolvimento de tecnologias para produtos e serviços bancário, com os países da África e América.*

Entre julho e setembro de 2011, as loterias pagaram prêmios da ordem R\$ 824,7 milhões em todas as modalidades, e arrecadaram R\$ 2,3 bilhões, um valor total semelhante ao 3º trimestre de 2010, dos quais somente a Mega-Sena aferiu R\$ 955 milhões, enquanto R\$ 568 milhões referem-se à Lotofácil.

## ATUAÇÃO INTERNACIONAL

No campo da Cooperação Técnica Internacional – CTI, em continuação a projetos em desenvolvimento com os países de Cabo Verde, Moçambique e Venezuela, realizou-se missões de prospecção, capacitação para desenvolvimento de tecnologias e troca de informações sobre produtos e serviços bancários voltados para habitação.

Ainda com objetivo de estabelecer e fortalecer relacionamentos com outras instituições financeiras e de governos internacionais, a CAIXA recebeu missão de Gana visando à troca de experiências com o modelo brasileiro de correspondentes bancários. Foi também recebida missão de representantes do Governo de Lesoto, da UNICEF e da Ayala Consulting, com objetivo de aprender sobre os programas brasileiros de assistência social, em especial o Projeto Bolsa Família.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA tem compromisso histórico e uma gestão corporativa contemporânea, convergente com o disposto no Decreto nº 6.021/2007, que se traduzem em honestidade, respeito, responsabilidade e transparência – na condução dos negócios, nos relacionamentos com as partes interessadas e na prestação de contas de suas atividades. O Estatuto da Empresa espelha o Modelo de Gestão vigente, em alinhamento a esses princípios.

Conforme o Estatuto são Órgãos de Administração da CAIXA o Conselho de Administração e a Diretoria, esta constituída pela Presidência, Conselho Diretor, Vice-Presidência responsável pela gestão de ativos de terceiros e Vice-Presidência responsável pela administração ou operacionalização das loterias federais e dos fundos instituídos pelo Governo Federal, nestes incluído o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que compartilham a representação orgânica e a gestão da Empresa.

Como convém à boa prática de governança, a Instituição dispõe de colegiados e unidade específica que executam as atribuições relativas à supervisão e fiscalização da gestão dos administradores da Empresa, além dos órgãos de fiscalização e controle externos, quais sejam: Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Auditoria Interna, cujas atribuições estão contidas em seu Estatuto.

Como parte de seu sistema de governança corporativa, a CAIXA dispõe de instrumentos que asseguram a inibição de conflitos de interesses entre suas diversas instâncias de gestão. Além das regras relativas a não participação dos Vice-Presidentes das áreas segregadas como membros do Conselho Diretor, o Estatuto contém outras regras de segregação de funções que devem ser observadas pelos órgãos de administração.

A Empresa tem evoluído no sentido de se tornar referência em práticas de governança corporativa, seja pelo Modelo de Gestão vigente, que tem a governança corporativa como uma de suas vertentes, seja pela adoção de práticas de gestão alinhadas a princípios como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade social empresarial, conformidade, gestão estratégica de riscos e sustentabilidade, os quais se concretizam em instrumentos variados de gestão, como o Código de Ética e as Políticas de Atuação da CAIXA.

---

*Como parte de seu sistema de governança corporativa, a CAIXA dispõe de instrumentos que asseguram a inibição de conflitos de interesses entre suas diversas instâncias de gestão.*

---

## CONTROLES INTERNOS

O Sistema de Controles Internos da CAIXA (SCI CAIXA) é o conjunto de elementos composto de políticas, normas, padrões de conduta e cultura adotados pela Empresa para que alcance seus objetivos, mantenha e forneça consistentes informações gerenciais e financeiras, tenha todas as suas atividades realizadas de acordo com as leis, normas internas e externas a elas aplicáveis, e reduza o risco de danos a sua imagem.

Está estruturado em 5 componentes, conforme padrão do Comitê das Organizações Patrocinadoras - COSO:

- Ambiente de controle;
- Avaliação de risco;
- Atividades de controle e conformidade;
- Comunicação e informação;
- Monitoramento.

## Ambiente de Controle

O Ambiente de Controle, primeiro princípio da Política de Controle Interno e *Compliance*, visa estabelecer atitude, consciência e ações globais pela alta administração e empregados com relação à importância, à constituição e à manutenção de uma cultura de controle para a CAIXA.

Suas diretrizes estão relacionadas ao estabelecimento de objetivos e metas, ao cumprimento do Código de Ética e à qualificação das pessoas.

A Instituição conta com um Comitê de Controle Institucional, órgão colegiado não-estatutário, de caráter propositivo, com a finalidade de assessorar o Conselho Diretor e o Conselho de Administração na promoção e no desenvolvimento de um efetivo ambiente e estrutura de controle institucional.

---

*O Comitê de Controle Institucional é um órgão de caráter propositivo, com a finalidade de assessorar os Conselhos na promoção e no desenvolvimento de um efetivo ambiente e estrutura de controle institucional.*

---

## Avaliação de Risco

Refere-se à verificação quanto aos riscos dos produtos, serviços e atividades das áreas considerando a frequência e a severidade com que afetam o alcance dos objetivos e o resultado da Empresa, bem como ao respectivo tratamento quanto ao controle, transferência ou assunção de riscos.

## Atividades de Controle e Conformidade

Controles de procedimentos referem-se àqueles obtidos por meio da observância de políticas e diretrizes, o que requer que estejam definidas e documentadas, de forma que possam ser amplamente conhecidas e uniformemente aplicadas. São atividades que, quando executadas a tempo e maneira adequados, permitem a redução ou administração de riscos.

O controle também requer segregação de funções, para que não sejam delegadas às pessoas responsabilidades que possam criar conflito de interesse entre as áreas de administração de recursos, de processamento, contabilização ou controle. O norteador para a segregação de funções encontra-se definido, inclusive, no Estatuto da Empresa.

Destacam-se diversas ações neste componente, dentre elas a prevenção à lavagem de dinheiro, em que a CAIXA, como Instituição Financeira, reconhece seu papel na prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro. Nesse sentido, tem adotado estratégias com vistas a qualificar seu corpo funcional para identificar situações com indícios deste ilícito e, conseqüentemente, evitar a utilização de seus produtos e serviços na prática de crimes dessa natureza.

Da mesma forma, são acompanhadas as publicações de novas normas externas e verificado junto aos gestores da CAIXA a adequação dos processos e normativos internos, para que a Empresa esteja em conformidade.

As normas e procedimentos internos, relacionados aos produtos, sistemas e atividades ficam disponibilizados em sistema corporativo na intranet, garantindo a tempestividade e disponibilidade no acesso às informações necessárias para o desenvolvimento das atividades da Instituição.

A validação dos modelos de risco contempla, entre outros, os seguintes aspectos: fundamentos teóricos, metodologias e premissas; adequação dos testes realizados; compatibilidade dos cálculos gerados pelo sistema de risco; integridade abrangência e adequação da documentação; conteúdo e abrangência dos relatórios de mensuração de risco e nível de acurácia dos modelos.

A Empresa monitora os seus modelos de avaliação dos riscos de mercado, de crédito e operacional para a conformidade e controle da CAIXA, observando as diretrizes, princípios e procedimentos aprovados pelo Comitê de Riscos, bem como as normas externas publicadas pelo Banco Central do Brasil e Banco de Compensações Internacionais - BIS.

Outra ação é realizada por intermédio da Matriz de Conformidade, instrumento pelo qual é avaliado e divulgado mensalmente o índice de conformidade das unidades da CAIXA nos indicadores definidos. Busca estimular a melhoria contínua e a disseminação da cultura de controle e compliance, tendo como meta 100% de conformidade.

## Comunicação e Informação

Este componente contempla as atividades destinadas à identificação, elaboração e disponibilidade de informações necessárias à realização das operações em todos os níveis. As informações são utilizadas para o alcance dos objetivos, na medida em que as pessoas estão cientes das regras às quais estão sujeitas.

---

*A CAIXA tem adotado estratégias com vistas a qualificar seu corpo funcional para identificar situações com indícios de lavagem de dinheiro e, conseqüentemente, evitar a utilização de seus produtos e serviços na prática de crimes dessa natureza.*

---

---

*A Matriz de Conformidade é o instrumento pelo qual é avaliado e divulgado mensalmente o índice de conformidade das unidades da CAIXA nos indicadores definidos.*

---

São características deste componente:

- Disponibilidade e confidencialidade das informações;
- Utilização dos canais formais de comunicação e atendimento;
- Integridade das informações.

## Monitoramento

Componente que objetiva verificar a eficácia do Sistema de Controle Interno por meio do acompanhamento dos demais componentes. Tem como características a garantia das condições necessárias ao monitoramento da efetividade do Sistema de Controle Interno, a comunicação imediata em nível gerencial apropriado e adoção tempestiva de medidas corretivas de toda e qualquer deficiência de controle e risco de *compliance* identificados.

A Instituição atua no monitoramento do Sistema de Controle Interno com o objetivo de avaliar se os princípios da Política de Controles Internos e *Compliance* estão sendo cumpridos, o que permite evidenciar o nível de maturidade do Sistema.

A auditoria interna, por sua vez, emite posicionamento periódico quanto à efetividade do Sistema de Controle Interno, que é avaliado pela área responsável pela gestão do SCI e pela alta administração.

## GESTÃO DE RISCOS CORPORATIVOS

### Gestão de Riscos

O gerenciamento de risco da CAIXA está pautado nas melhores práticas de mercado e no cumprimento das normas expedidas pelo Banco Central do Brasil. A estrutura de risco implantada é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a exposição ao risco da Instituição.

Os reportes internos são encaminhados periódica e regularmente às diversas instâncias gerenciais, com o objetivo de contribuir para a tomada de decisões, inclusive aquelas de ordem estratégica. O relatório referente à estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponível no site: [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br), menu 'Sobre a CAIXA'.

A Empresa também divulga, periodicamente, demonstrativos, relatórios e balanços para tornar público seu desempenho nas áreas social, financeira e administrativa, demonstram o compromisso da CAIXA com a transparência.

## Gerenciamento de Risco de Crédito de Tomador e Operação

A gestão do risco de crédito vem obtendo êxito na manutenção da qualidade da carteira no contexto de crescimento das operações e de participação no mercado da CAIXA.

Os indicadores de inadimplência, provisão para devedores duvidosos e perda da carteira se mantiveram em patamares satisfatórios, reflexo da atenção especial dada ao acompanhamento das carteiras.

No 3º trimestre de 2011, as exposições, concentrações e valores em risco de mercado da carteira de negociação mantiveram-se distantes dos limites definidos pelo Conselho de Administração, não sendo necessária a adoção de ações de mitigação de risco.

## Gerenciamento de Risco de Liquidez e Operacional

A gestão de risco de liquidez vem cumprindo papel importante na gestão corporativa, frente aos desafios apresentados pela implantação de Basileia III e o aumento significativo das operações de crédito nos últimos anos, assegurando a solvência e a liquidez da CAIXA. O Índice de Basileia, que em junho de 2011 estava em 14,54%, fechou setembro em 13,45%, acima do mínimo exigido de 11%.

## GESTÃO DE PESSOAS

A CAIXA contava com mais de 85 mil colaboradores concursados e cerca de 15 mil estagiários e aprendizes ao final de setembro de 2011.

A remuneração fixa do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2,8 bilhões no trimestre, destacando-se os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes no valor de R\$ 329 milhões. Adicionalmente, foram investidos R\$ 23 milhões em programas de formação, treinamento e desenvolvimento.

Durante o trimestre, foi dada continuidade ao Workshop "Conversando sobre Gestão com Pessoas" que tem permitido a integração e sinergia das políticas e soluções de Gestão de Pessoas, a partir do investimento em formação do corpo funcional e ampliação dos espaços de comunicação e diálogo com os empregados.

---

*No 3º trimestre de 2011, as exposições, concentrações e valores em risco de mercado da carteira de negociação mantiveram-se distantes dos limites definidos pelo Conselho de Administração da Instituição.*

---

Ainda no esforço de ser um referencial na promoção dos direitos humanos, no mercado financeiro e na sociedade, bem como ancorada nos valores corporativos, "respeito à Diversidade" e "valorização do ser humano", o Programa CAIXA de Diversidade propõe a cada ano ações que propiciem a reflexão dos empregados acerca de suas atitudes diante das diferenças. Neste trimestre foi lançada a coleção "Refletindo sobre Diversidade", coletânea de quatro cartilhas que abordam os temas Equidade de Gênero, Igualdade Racial, Orientação Sexual e Pessoas com Deficiência.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Em agosto, iniciou-se a formalização e acordos de cooperação no âmbito da chamada pública para o Fundo Socioambiental CAIXA (FSA), instituído em 2010, o Fundo tem como objetivo fortalecer e ampliar a atuação da Empresa no incentivo a ações que visem a consolidação de uma sociedade economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente equilibrada, com recursos correspondentes a até 2% do lucro anual.

---

*Em agosto,  
iniciou-se a  
formalização e acordos  
de cooperação no  
âmbito da chamada  
pública para o  
Fundo Socioambiental  
CAIXA*

---

Após as assinaturas dos acordos serão realizadas as oficinas de planejamento inicial para integração, troca de experiências e nivelamento de informações técnicas e operacionais a respeito da execução dos projetos entre os participantes.

A chamada pública selecionou projetos destinados a comunidades em situação de vulnerabilidade socioambiental com foco nas áreas de educação e geração de trabalho e renda. O público foi definido a partir de estudos de dados e análise de cenários econômico e socioambiental das regiões. Foram considerados dados econômicos, demográficos, Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do PNUD e ainda dados da Fundação Nacional do Índio – FUNAI e da Secretaria de Política para Mulheres - SPM em cada região.

Durante a execução do projeto, as Entidades selecionadas contarão com o apoio dos Comitês Regionais do Programa CAIXA ODM, por meio da transferência de competências técnicas em gestão e desenvolvimento humano e local. Cada integrante dos comitês regionais tem papel fundamental no acompanhamento e monitoramento das ações previstas, contribuindo, assim, para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e para a formulação de negócios inclusivos, que viabilizem a transformação almejada na realidade das comunidades atendidas.

## Apoio ao Esporte

No trimestre, a Instituição investiu R\$ 5,1 milhões como patrocinadora oficial das Confederações Brasileiras de Atletismo - CBAf, de Ginástica - CBG e de Lutas Associadas - CBLA, além de R\$ 2,3 milhões para o Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB.

Para as corridas de rua e projetos sociais com foco em atletismo, como etapas do Circuito CAIXA de Corridas de Rua e Circuito CAIXA de Maratoninha, etapas do Circuito Qualidade Nordeste, Maratona e Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro, Meia Maratona da Bahia, entre outros, foram destinados cerca de R\$ 4,9 milhões.

A CAIXA e a CBAf desenvolvem o Programa Heróis Olímpicos que cria oportunidades para que as novas gerações conheçam a história do atletismo, preservando a memória dos campeões, além de difundir a prática do esporte entre crianças e jovens.

## Incentivo à Cultura

A CAIXA investe na cultura brasileira, apoiando diversas manifestações culturais por meio de seleções públicas de projetos. A Empresa acredita que dessa maneira contribui para a democratização do acesso ao patrocínio cultural, possibilitando aos artistas dos mais distantes municípios brasileiros concorrerem a patrocínio.

Atualmente são promovidos quatro programas de apoio à cultura, por meio de seleções públicas: Programa de Ocupação dos Espaços da CAIXA Cultural (a Instituição administra espaços próprios em Curitiba, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, somando mais de 17 mil m<sup>2</sup> de galerias, teatros e salas de cinema); Programa CAIXA de Apoio a Festivais de Teatro e Dança; Programa CAIXA de Apoio ao Artesanato Brasileiro e Programa CAIXA de Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro.

Além disso, possui um acervo artístico composto por quase 2 mil obras entre pinturas, esculturas, tapeçarias, fotografias e gravuras, disponível para a sociedade por meio de exposições abertas ao público.

A CAIXA tem consciência de que valorizar a cultura contribui para o processo de inclusão social. De janeiro a setembro foram investidos mais de R\$ 22,9 milhões em patrocínio a eventos culturais, que garantiram à população, principalmente às comunidades carentes, o contato com o fazer artístico de qualidade, na linha de atuação da política governamental de propiciar a todos acesso aos diversos bens culturais.

---

*Em agosto, iniciou-se a formalização e acordos de cooperação no âmbito da chamada pública para o Fundo Socioambiental CAIXA*

---

## PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A CAIXA foi premiada pelo oitavo ano consecutivo pelo Guia Exame de Investimentos Pessoais, publicado pela Revista Exame. O Guia traz o resultado da pesquisa do Centro de Estudo em Finanças da Fundação Getúlio Vargas sobre a indústria de fundos. Neste ano a Instituição ficou em 2º lugar na categoria de Melhor Gestor de Fundos de Varejo e em 3º lugar na categoria Melhor Gestor de Fundos Renda Fixa com Gestão Ativa.

Outro reconhecimento foi o Prêmio Época Empresa Verde 2011, em que a CAIXA é reconhecida como uma das empresas com melhores práticas ambientais. Criado pela Revista Época, o prêmio é destinado a reconhecer as empresas com as melhores políticas voltadas ao meio ambiente e especificamente às mudanças climáticas.

Na área do atendimento ao cliente, a CAIXA recebeu o Prêmio Padrão de Qualidade em Relacionamento Multicanal na categoria Empresas Públicas / BCX 2011 – Best Customer Experience da revista Consumidor Moderno e a Consultoria IZO BRASIL, que reconhece as que melhor agregam tecnologia e eficiência no relacionamento com os clientes. O foco inclui as práticas internas e os melhores produtos e soluções tecnológicas desenvolvidas para falar com os clientes nos diferentes canais.

## AGRADECIMENTOS

A dedicação e esforço dos empregados refletem o bom desempenho alcançado no período, que, aliados à objetividade e foco na qualidade e eficiência no cumprimento das tarefas impostas à CAIXA, são objeto do agradecimento desta administração.

Aos nossos clientes, que nos dão a oportunidade da sua confiança, muito obrigado.

---

*A Empresa acredita que dessa maneira contribui para a democratização do acesso ao patrocínio cultural, possibilitando aos artistas dos mais distantes municípios brasileiros concorrerem a patrocínio.*

---